



Situação atual e perspectivas

Neste ano o Instituto Aço Brasil comemora seu 50º aniversário. Meio século a serviço do desenvolvimento da indústria do aço no Brasil. Do início das atividades do Instituto, em 1963, até o presente, a produção brasileira de aço saltou de 2 milhões de toneladas para 34,5 milhões de toneladas. Ao longo destes anos, a indústria do aço se estruturou para atender plenamente o mercado interno e ter posição exportadora forte. Estes objetivos foram alcançados e mantidos até 2008, quando eclodiu a crise econômica mundial. A partir de então o mercado internacional encolheu e houve o crescimento excepcional da China, que de importadora passou a ser exportadora líquida de produtos siderúrgicos. Atualmente, há excedente de capacidade de produção mundial de aço superior a 500 milhões de toneladas e, conseqüentemente, pressão e volatilidade no mercado internacional.

Desde 2008, vem-se observando aumento significativo das importações de produtos siderúrgicos e de produtos intensivos em aço, como máquinas e equipamentos. Práticas concorrenciais predatórias e subsídios concedidos por alguns países e questões conjunturais e estruturais do Brasil como apreciação cambial, carga tributária elevada e infraestrutura deficiente estão impossibilitando a competitividade dos produtos brasileiros. Tal situação é evidenciada pela acentuada queda da participação da indústria de transformação no PIB, que caiu nos últimos 12 anos de 17,2% para 13,3%. Neste contexto, o desafio com que se defrontam o Instituto Aço Brasil e suas

empresas associadas é bem mais complexo do que o foi no passado.

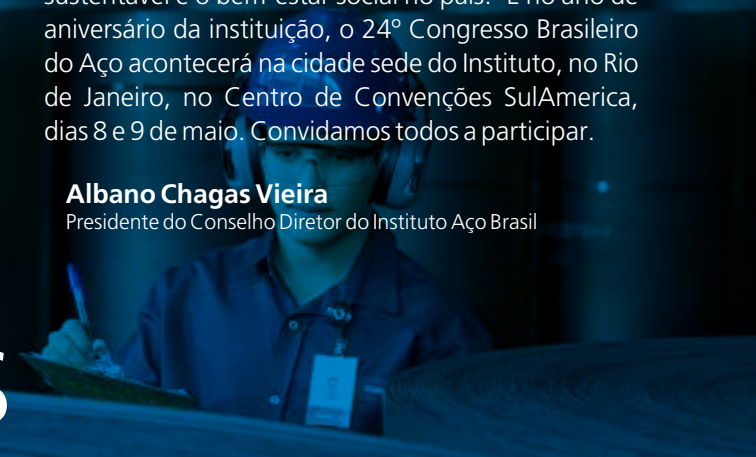
Manter a participação das produtoras de aço do país no mercado doméstico tem sido o foco principal do setor. A importância da indústria do aço na economia do país é reconhecida por todos, com grande efeito multiplicador na geração de renda e de empregos. Evitar a evasão de renda e a exportação de empregos para outros países foram as razões que mobilizaram, em 2012, a cadeia produtiva e as entidades de trabalhadores pela eliminação das assimetrias competitivas que afetam a indústria brasileira. A despeito das enormes dificuldades e de 2012 ter sido um ano difícil, o setor manteve iniciativas nos pilares ambiental e social da sustentabilidade, por entender que os mesmos são indissociáveis do pilar econômico.

O Instituto Aço Brasil congrega e representa empresas que são parte da história e da construção deste país e sinto-me muito honrado por estar exercendo a presidência de seu Conselho Diretor no momento que comemoramos 50 anos de existência da instituição, reafirmando o compromisso da indústria do aço brasileira com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social no país. E no ano de aniversário da instituição, o 24º Congresso Brasileiro do Aço acontecerá na cidade sede do Instituto, no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções SulAmerica, dias 8 e 9 de maio. Convidamos todos a participar.

Albano Chagas Vieira

Presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil

50 anos



24º Congresso Brasileiro do Aço será no Rio de Janeiro

No ano em que o Instituto Aço Brasil comemora 50 anos, o evento mais importante da cadeia do aço no País, o Congresso Brasileiro do Aço, será realizado na cidade sede da instituição, no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções SulAmerica, dias 8 e 9 de maio.

Em sua 24ª edição, o evento contará com autoridades e especialistas nacionais e internacionais. Entre eles, estarão os professores de Harvard, Dani Rodrik, que fará a palestra inaugural do Congresso, e Carmen Reinhart, que participará do painel sobre a Situação da economia mundial e perspectivas.

Além das palestras e discussões em torno do desafio do Brasil Competitivo, sustentabilidade e o cenário mundial da economia e da indústria do aço, o Congresso também marcará as comemorações dos 50 anos do Instituto, com um coquetel e solenidade no primeiro dia do Congresso. Será lançado ainda o Relatório de Sustentabilidade 2013 do setor e apresentados os resultados após um ano de lançamento do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal.

Inscreva-se pelo site do Congresso:
www.acobrasil.org.br/congresso2013

Conheça alguns dos palestrantes internacionais confirmados:



Joachim Schröder
CEO da Research & Consulting Group AG.



Hans Kerkhoff
Presidente do Comitê de Economia do worldsteel e da Federação Alemã do Aço



Haiyan Wang
Sócia do Instituto China-Índia



Carmen Reinhart
Professora de Harvard



Chris Houlden
Gerente de Pesquisa da CRU especialista em Ásia



Adam Parr
Vice-presidente da Steel Manufacturers Association

08 de Maio

- 8h Credenciamento dos congressistas
- 9h Congresso Brasileiro do Aço - Abertura
Albano Chagas Vieira - Presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil
Sérgio Cabral - Governador do Estado do Rio de Janeiro
- 9h30 Palestra inaugural
Dani Rodrik - Professor de Harvard
- 10h10 Intervalo
- 10h30 Painel 1: Cenários da indústria mundial do aço
Conferencista:
Joachim Schröder - CEO da Research & Consulting Group AG
Coordenador:
Albano Chagas Vieira - Presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil
- Palestrantes:
Daniel Novegil - CEO da Ternium
Chris Houlden - Gerente de Pesquisa da CRU especialista em Ásia
Hans Kerkhoff - Presidente do Comitê de Economia do worldsteel e da Federação Alemã do Aço
Adam Parr - Vice-presidente da Steel Manufacturers Association
Debate
- 12h20 Almoço
- 13h50 Solenidade 50 anos Aço Brasil
- 14h15 Painel 2: Desafio Brasil Competitivo
Conferencista: Jorge Gerdau Johannpeter – Presidente da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade
- 14h40 Intervalo
- 15h Painel 2: Brasil Competitivo - continuação
Debatedores:
Francisco Gaetani - Sec.Executivo do Ministério do Meio Ambiente
Paulo Pedrosa - Presidente executivo da ABRACE
Bernardo Figueiredo - Diretor Presidente da Empresa de Planejamento e Logística - EPL
Bernard Appy - Economista e Consultor - CNI
Debate
- 17h Lançamento do Relatório de Sustentabilidade do Setor e apresentação dos resultados do Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal
Albano Chagas Vieira - Presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil
Izabella Teixeira - Ministra do Meio Ambiente
- 17h40 Coquetel - comemoração 50 anos Aço Brasil

09 de Maio

- 8h Abertura secretaria
- 9h Painel 3: Desafios da Sustentabilidade da Indústria do Aço
Coordenador:
Benjamim Mario Baptista - vice-presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil
- Panelistas:
André B. Gerdau Johannpeter - Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau
Murilo Ferreira - Presidente da Vale
Julián Eguren - Presidente da Usiminas
Sigurd Mareels - Diretor da McKinsey & Company
Debate
- 10h45 Conferência Especial "Indústria do Aço na China: As mudanças globais e suas implicações"
Haiyan Wang - Sócia do Instituto China-Índia
- 11h15 Intervalo
- 11h35 Painel 4: Situação da economia mundial e perspectivas
Conferencista:
Carmen Reinhart - Professora de Harvard
- Debatedores:
Armando Monteiro - Senador
Paulo Godoy - Presidente da Abdib
Julio Bueno - Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Rio de Janeiro
- Moderador:
Sidney Rezende - Jornalista
- 13h35 Encerramento - Benjamim Mario Baptista - vice-presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil

08 e 09 | Maio

Centro de Convenções Sulamérica
Rio de Janeiro

www.acobrasil.org.br/congresso2013



A produção brasileira de aço bruto em março de 2013 foi de 2,9 milhões de toneladas, queda de 7,6% quando comparada com o mesmo mês em 2012. Em relação aos laminados, a produção de março, de 2,2 milhões de toneladas, apresentou redução de 1,7% quando comparada com março do ano passado. Com esses resultados, a produção acumulada em 2013 totalizou 8,3 milhões de toneladas de aço bruto e 6,2 milhões de toneladas de laminados, havendo redução de 4,3% e queda de 1,3%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2012.

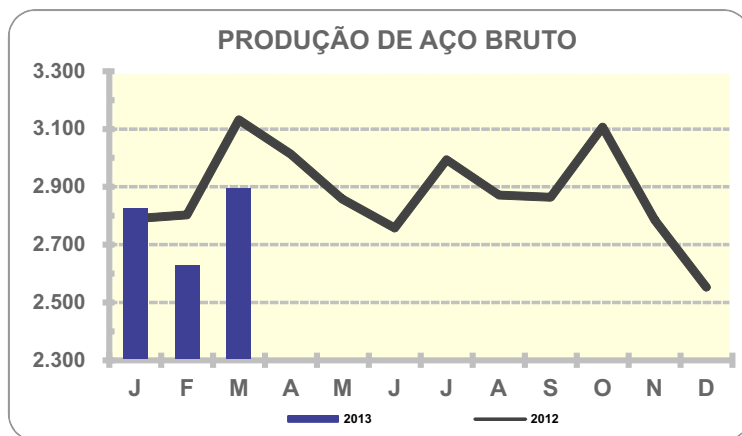
Quanto às vendas internas, o resultado de março de 2013 foi de 1,9 milhão de toneladas de produtos, aumento de 0,5% em relação a março de 2012. As vendas acumuladas em 2013, de 5,4 milhões de toneladas, mostraram crescimento de 1,0% com relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações de produtos siderúrgicos em março de 2013 atingiram 719 mil toneladas no valor de 474

milhões de dólares. Com esse resultado, as exportações em 2013 totalizaram 2,5 milhões de toneladas e 1,6 bilhão de dólares, representando declínio de 4,6% em volume e de 13,7% em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às importações, registrou-se em março o volume de 271 mil toneladas (US\$ 320 milhões) totalizando, desse modo, 843 mil de toneladas de produtos siderúrgicos importados no ano, redução de 15,4% em relação ao mesmo período de 2012.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em março foi de 2,2 milhões de toneladas, totalizando 6,2 milhões de toneladas em 2013. Esses valores representaram queda de 2,2% e 1,7%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.



MÊS	2012	2013
J	2.790	2.822
F	2.803	2.629
M	3.132	2.894
A	3.013	-
M	2.856	-
J	2.757	-
J	2.993	-
A	2.871	-
S	2.864	-
O	3.107	-
N	2.786	-
D	2.552	-